



QUARTA FEIRA 31 DE JULHO DE 1816.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Rectique cultus postera roborant.* H O R A T O

EXTRACTO DO JORNAL DE LEIDE.  
Constantinopla 10 de Fevereiro.

**R**ecebeu-se aqui a noticia de haver rebentado huma insurreição no Nord Est do Imperio Otomano. Os habitantes de Erzerum, Capital da Armenia Maior, irritados de que se deixassem impunes máos tratamentos, que haviam soffrido algumas Turcas, tomarão as armas, e expellirão de sua residencia o Governador Pehlivan, ou Babá-Pacha. Entretanto este metteu-se em negociação com os principaes habitantes da Cidade, e acalmou o descontentamento dos Chefes da Rebelião, fazendo executar o seu Klaja. Esta execução fez inteiramente cessar as inquietações, e Pehlivan Pacha entrou em sua residencia.

Hum dos acontecimentos, que ora occupão a attenção do publico, he a nomeação do antigo Kiaya-Bey, Mustafa Effendi, ao posto do Inspector General das Fortalezas do Danubio sob o titulo de Tuna Kalvarin Nasiri.

Outro acontecimento, que toca immediatamente a pessoa de S. A., he a nova perda, que este Monarca soffreu ha pouco em sua familia. A sultana Seineb, sua filha, nascida a 19 de Abril do anno passado, foi enterrada a 8 do mez passado, com as cerimoniaes do costume, para as Princezas da familia Otomana.

Os estragos da peste diminuem todos os dias nesta Capital; as ultimas cartas de Smyrna, e de Thessalónica, concordão em dizer, que o mesmo aconteces naquellas duas cidades. Entretanto o contagio reina ainda na vizinhança da ultima. Segundo cartas de Canea, na ilha de Candia, a peste tambem se manifestou naquella praça.

Genebra 30 de Março.

Todos os arranjos, que faltava concluir en-

tre a Suissa, e S. M. Sarda, terminarão com satisfação das duas partes. O Conselheiro de Estado Pictet de Rochemont, Ministro Plenipotenciario da Confederação junto de S. M. El Rei de Sardenha, e M. William Saladin, Membro do Conselho Representativo, que fazia o lugar de Secretario de Legação, voltarão de Turin. O Tratado concluido entre S. M. e a Confederação foi assignado a 16 de Março. Affirma-se que as estipulações seguintes torão alli decretadas, quanto ao Cantão de Genebra. Da parte de Caronge, ha algumas retrocessões feitas a El Rei de Sardenha sobre as porções, que tinham sido dadas pelo Protocolo de Vienna de 29 de Março, e de Paris de 3 de Novembro. S. M. conserva a Cidade (Bourg) de St. Julien, e a parte meridional do Commun, que comprehende as Villas de Ternier e Chabloux. As Cidades de Perlier e Certoux ficão a Genebra, que tambem obtem huma aldea Saural, que não estava comprehendida no Protocolo.

S. M. conserva huma estrada ao longo da montanha de Saleye, para ajuntar a grande estrada d'Annecy, e a de Chablais e Faucigny. As Villas d'Archamp, Collonge, Bossey, e Crevin, ficarão em consequencia a El Rei de Sardenha. A estrada passará por estas diversas Villas, entre Saleye e a Villa de Vevrier, que fica toda a Genebra, e virá acabar no Arve, algumas toezas abaixo do lugar em que existia a Ponte de Siene, queimada em 1814 pelos Austriacos. Da parte do Lago e de Chene, o Cantão de Genebra conserva a porção do Littoral, que está designada no Protocolo de 27 de Março. De mais, S. M. cede ao Cantão de Genebra, para desenterrar Jussy, toda a porção, que se acha comprehendida no Littoral já cedido, o antigo territorio de Genebra, o Ribeiro do Foron até Ville-la-Grand,

dalli huma linha recta, que vai ter ao commum de *Jussy*, e finalmente outra linha, que da *Villa de Gy* vai ajuntar-se com a de *Hermence*. Esta porção comprehende todo o Commum de *Chêne-Thonex*.

Este tratado contém além disto muitas estipulações vantajozas para os bens dos *Genebrases*, que ficão na *Savoia*, sobre a exportação dos generos e transitos. As alfandegas serão postas a huma certa distancia da fronteira, além de huma linha, que passa por *Fublen Valcyri*, *le Chable*, *le Sapev*, por detraz da montanha de *Salve*, e dos *Poirons*, o *Annemasse*, *Saint-Cergne* e *Douvaine*.

As ratificações deverão ter lugar dentro em trez mezes, e o Cantão de *Genebra* deve tomar posse immediatamente do territorio, que obtém. As rendas lhe pertencem desde o 1.º de Abril.

O Cantão de *Genebra* deverá pagar a S. M. 500,000 libras de *Piemonte* por indemnidade de estradas, e construcções novas, que será obrigado a fazer ao longo da montanha de *Salve*.

#### *Vienna 21 de Março.*

O *Feld-Marchal* Príncipe de *Schwarzenberg* pediu a S. M. que se dignasse conceder-lhe dois annos de descanso, para restabelecer sua saude, que tem sido consideravelmente alterada pelas fadigas das ultimas campanhas. O Imperador acolheu favoravelmente a sua supplica, e decretou que durante seu retiro momentaneo, o General Barão de *Duc* inherá as funções de Presidente do Conselho Real de Guerra.

O Príncipe de *Mettelnich*, que tem tido grande parte nas Negociações do Congresso de *Vienna*, e depois nas de *Paris*, está ameaçado de perder inteiramente a vista. Já perdeu o uso de humo olho, e o outro está tão fraco que já não pôde ler nem escrever, e he obrigado a dictar tudo que he relativo aos negocios.

#### *Vienna 4 de Abril.*

A Conferencia de Estado se occupa agora, por ordem do Imperador, de huma questão muito importante; trata-se de saber se he vantajoso ou não á *Austria* crear huma Marinha para proteger a força armada seu pavilhão, e seu commercio nas agoas do *Adriatico*. As pessoas, que votão pela affirmativa, citão o exemplo de *Veneza*, que n'outro tempo devesu seu esplendor e sua consideração ao poder maritimo, que conservava. Esta Cidade situada no meio das agoas, nada he por si mesma; huma boa Marinha, e ricos Arcenaves he que podem restituir-lhe sua existencia; mas a maior parte do Conselho não he deste parecer; elles pensão que basta viver em boa harmonia com a *Gran Bretanha* e com a *Porta Ottomana*. En-

tão nossa navegação não será inquietada nem no *Golfo* nem no *Mediterraneo*. Haveria outra pergunta que fazer, a saber se esta paz attonada nunca poderá ser perturbada.

As ultimas noticias da *Turquia* dizem que a *Porta Ottomana* refusa solemnemente reconhecer a independência das Ilhas *Jonias*. Esta refusa, se he verdade, explica a pouca pressa que o *Divan* põem em annuir ás reclamações dos *Inglezes* sobre as praças situadas sobre o Continente no *Epiro*, e que dantes fazião parte do Estado das *Sete Ilhas*, e de que a *Porta* está hoje de posse: Dizem que o Governo *Inglez* reclamou a intervenção da *Russia*, que reconheceu a independência das Ilhas *Jonias*, sob a protecção da *Gran Bretanha*: Crê-se mesmo que a missão, de que foi encarregado o Conde de *Strogouff* junto da *Corte Ottomana*, e que partio ultimamente para *Constantinopla*, he relativa a este objecto, bem como á não execução de muitos Artigos do Tratado de *Bucharest*.

#### *Roma 27 de Março.*

Sua Santidade creou hum Instituto Geral encarregado de occupar-se de todos os meios de fazer desaparecer a mendicidade dos Estados *Romanos*, sem recorrer á reclusão. Huma Congregação Directorial, e Congregações Paroquiaes concorrão para o mesmo fim. Sua Santidade já nomeou para presidir ás Congregações Paroquiaes as *Senhoras* mais illustres de *Roma*. Eis aqui o primeiro paragrafo da Notificação publicada a este respeito pelo *Cardeal Consalvi*, *Secretario de Estado*.

“ Tanto são merecedores da compaixão, e dos socorros publicos os verdadeiros pobres, que, sem culpa sua, soffrem o pezo da miseria e da enfermidade humana; quanto são indignos esses falsos Mendicantes, que são, robustos, proprios para o trabalho, fazem da mendicidade hum officio, usurpão o remedio dos verdadeiros pobres, e frustrão a Sociedade de huma industria, que ella ha mister: Estes homens são a vergonha da Religião, o flagello da Sociedade. Atolados no vicio, abandonados ao crime, são os inimigos mais perigosos da Ordem Moral e Social. Portanto cumpre separar os verdadeiros pobres dos falsos, e acudir aos primeiros, instruindo-os, e applicando-os aos trabalhos, de que são capazes, para que honrem a Religião, e seño uteis á Sociedade e ao Estado.

„ Tomarão-se medidas para que os pobres, quer dos Estados *Romanos*, quer *Estrangeiros*, que vizem a *Roma* sob pretexto apparente, ou por hum verdadeiro motivo de Religião, por exemplo, para visitarem os Santos Lugares; para satisfazerem a votos, a penitencias; para sollicitarem dispenses

de casamento, &c. não sejam despedidos indistinctamente como Vagabundos.

## INSTITUTO REAL DE FRANÇA.

O instituto de França depois da sua nova organização he composto de quatro Academias: os Membros são:

### ACADEMIA FRANCESA.

MM. de *Roquelaure*, Bispo de *Senlis*, *Suard*, Secretario perpetuo, *Duets*, o Conde de *Choiseul-Gouffier*, *Morelet*, o Conde d'*Aguesseau*, o Conde de *Volney*, *Andrieux*, o Abbade *Sicard*, o Conde de *Sessac*, *Villar*, o Conde de *Fontanes*, o Conde *Francisco de Neuschateau*, o Conde *Bigot de Préameneu*, o Conde de *Segur*, *Lacretelle Senior*; o Conde *Daru*, *Raynouard*, *Picard*, Conde *Desaut-Tracy*, *Lemercier*, *Parseval-Grandmaison*, Visconde de *Chateaubriant*, *Lacretelle*, moço; *Alexandre Duval*, *Campehon*, *Michaud*, *Aignau*, de *Jouy*, *Basot-Lormian*, de *Beausset*, Bispo de *Alais*, de *Bonald*, Conde *Ferrand*, Conde *Lally-Tollendal*, Duque de *Levis*, Duque de *Richelieu*, Abbade de *Montesquieu*, *Lainé*, N..., N...,

### ACADEMIA REAL DAS INSCRIÇÕES E BELLAS LETRAS.

MM. *Dacier*, Secretario perpetuo, Conde de *Choiseul-Gouffier*, Conde *Pastoret*, Barão *Silvestre de Sacy*, *Gosselin*, *Daunou*, *Desales*, *Du-pont de Nemours*, Barão *Reinhard*, *Ginguené*, Principe de *Talleyrand*, Conde *Garan de Coulon*, *Langlès*, *Paugens*, Duque de *Placencia*, *Quatre Mere de Quincy*, Cavalleiro *Visconti*, Conde *Bois-sy d'Anglas*, *Millin*, Barão de *Gerardo*, *Dom Brial*, *Petit-Radel*, *Barbier-Dubochage*, Conde *Lanjuinais*, *Caussin*, *Gail*, *Clavier*, *Amaury Duval*, *Bernardi*, *Boissonade*, Conde de *Laborde*, *Walkenaer*, *Vanderburg*, *Quatremère* (Estevão), *Raoul-Rechette*, *le Trosne*, *Mollevault*, N..., N..., N...

### ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS.

#### 1.ª Secção. — Geometria.

MM. Conde *Laplace*, Cavalleiro *Legendre*, *Lacroix*, *Biot*, *Poisson*, *Ampère*.

#### 2.ª Secção. — Mechanica.

MM. *Périer*, de *Prony*, Barão *Sané*, *Mé-lard*, *Cauchy*, *Bréguet*.

#### 3.ª Secção. — Astronomia.

MM. *Messier*, *Cassini*, *Lejeançais-Lalande*, *Bouvard*, *Buerkhardt*, *Arago*.

#### 4.ª Secção. — Geographia e Navegação.

MM. *Buache*, *Beau-temps-Beaupré*, *Rossel*.

#### 5.ª Secção. — Phisica Geral.

MM. *Rochon*, *Charles*, *Lefevre-Gineau*, *Goy-Lussac*, *Poisson*, *Girard*.

#### 6.ª Secção. — Quimica.

MM. Conde *Berthollet*, *Vauquelin*, *Deynre*, Conde *Chaptal*, *Thénard*, *Proust*.

#### 7.ª Secção. — Mineralogia.

MM. *Sage*, *Hauy*, *Dubamel*, *Lellere*, *Barão Ramond*, *Brongniard*.

#### 8.ª Secção. — Botanica.

MM. De *Jussieu*, de *Lamarck*, *Desfontaines*, *Labillardiere*, *Palissot-Beauvois*, *Mérel*.

#### 9.ª Secção. — Economia Rural.

MM. *Tessier*, *Thonin*, *Hazard*, *Silvestre*, *Bose*, *Yvart*.

#### 10.ª Secção. — Anatomia e Zoologia.

MM. Conde *Lacépède*, *Richard*, *Pinel*, *Cavalleiro Geoffroy-Saint-Hilaire*, *Latreille*, *Duméril*.

#### 11.ª Secção. — Medicina e Cirurgia.

MM. Cavalleiro *Portal*, Cavalleiro *Hallé*, Cavalleiro *Peletan*, Barão *Percy*, Barão *Corvisant*, *Deschamps*.

O Cavalleiro *Delambre*, Secretario perpetuo para as Sciencias Mathematicas, o Cavalleiro *Cuvier*, Secretario perpetuo para as Sciencias Fisicas.

### ACADEMIA REAL DE BELLAS ARTES.

#### 1.ª Secção. — Pintura.

MM. *Van Spaendonck*, *Vincent*, *Regnauld-Taunay*, *Ducon*, *Fisconi*, *Ménageot*, *Gerard*, *Guerin*, *le Barbier Senior*, *Girodet*, *Gros*, *Meynier*, *Vernet* (Carlos.)

#### 2.ª Secção. — Escultura.

MM. *Roland*, *Houdon*, *Dejoux*, *Lemoé*, *Cartellier*, *Lecomte*, *Bosio*, *Dupaty*.

#### 3.ª Secção. — Architectura.

MM. *Gondoin*, *Peyre*, *Dufourny*, *Henotier*, *Percier*, *Fontaine*, *Rondelet*, *Bouvard*.

4.<sup>a</sup> Secção. — Gravura:  
MM. Bervio, Jeuffroy, Duvivier, Desnoyers.  
(Auguste).

5.<sup>a</sup> Secção. — Composição Musical.  
MM. Mehl, Goussier, Monsigny, Grand-

menil, Cherubini, Lemoine, N...; Secretario per-  
petuo.

A Academia Franceza fez a 29 sua primeira  
Sessão. Ella nomeou por seu Presidente o Duque  
de Richelieu, e por Vice-Presidente o Conde de  
Fontanes, que foi Grão-Mestre da Universidade.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADA S.

Dia 26 do corrente. — Tarragona e Gibraltar;  
80 dias; G. Ing. Elissa Tupper, M. Philipp  
Hamon, C. a Miller, vinho, e azeite. — Be-  
nicsaló: 70 dias; G. Ing. Good Cesar, M. Heidmo  
Lyal, C. a Winter, vinho, aguardente, e papel. —  
Cork; 58 dias; C. Ing. Mary, M. Thomas Hurst-  
tall, C. a Turner, Naylor, e C. a, manteiga. —  
Santa Catharina; 8 dias; L. Conceição, M. Jo-  
sé de Souza Lobo, C. do M., milho, feijão,  
arroz, e mendovi.

Dia 27 dito. — Pernambuco; 20 dias; S.  
Victoria, M. José Antonio de Souza, C. a Fran-  
cisco Xavier Pires, sal.

Dia 28 dito. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 29 dito. — Tarragona; 84 dias; G.  
Amer. Merigiana, M. John Lincy, C. do M.,  
aguardente, vinho, vinagre, azeite e papel. —  
Iguape; 6 dias; B. Nero, M. José Ramos da  
Silva, C. a Manoel José Chaves, madeira. —  
Rio Grande; 17 dias; S. Santa Cruz, M. Ma-  
noel José da Silva, C. a Joaquina Pereira de  
Faria, carne, couros, trigo e sebo.

S A H I D A S.

Dia 26 do corrente. — Hollanda; G. Hol.

Prevoyant, M. Langtee, assucar, caffè, e cou-  
ros. — Santa Catharina; L. Aviso, M. José dos  
Santos, sal, fumo, e peixe. — Campos; L. Con-  
ceição, M. João Luiz Barboza, carne, e fazendas.

Dia 27 dito. — (Nenhuma Sabida.)

Dia 28 dito. — Rio da Prata; F. Ing. Am-  
pbion, Com. Bowles. — Dito; F. Ing. Hyacinth,  
Com. Sharpe. — Rio Grande; B. Flora, M. Fran-  
cisco Pereira Fogaca, vinho, tabaco, e agoarden-  
te. — Laguna; S. Libertinh, M. Manoel José  
de Beça, sal, vinho, tabaco, e fazendas.

Dia 29 dito. — Ubatuba; F. Ing. Barroza,  
Com. George Laurence Saunders. — Dito; F.  
Ing. Barroza, Com. Duncan Hardey. — Dito;  
F. Ing. Albion, Com. A. Cockrane. — Ilha Gran-  
de; F. Ing. West-Indian, Com. W. G. Reay. —  
Buenos Ayres; G. Ing. Jane, M. W. Seebooth,  
vidros, louça, e fazendas. — New York; B. Amer.  
Hipoments, M. W. Rindge, caffè, e couros. —  
Babia; B. Minerva, M. Antonio José Pereira  
Gomes. — Porto; B. Amizade, M. João da Fou-  
caca Luz, generos do paiz. — Rio Grande; S.  
Bom Jesus, M. João da Silva Leal, tijolo. —  
Parati; L. Senhora da Lapa, M. Thomas Ro-  
drigues, lastro. — Rio de Ostras; L. Bom Succo-  
so, M. José da Silveira, lastro.

AVISO.

Plano da Loteria mensal de Agosto, que se ha de extrahir no primeiro de Setembro.

1 Premio	2000000
2	1000000
3	800000
4	600000
5	400000
6	200000
7	100000
12	50000
20	20000
202	9000
A ultima de 9000 vem mais	
250 Premios	2000
2750 Brancos	4000
	960000

Os Bilhetes estão a venda no Theatro, na rua Direita em casa de Fernando José Pinheiro,  
na do Rozario em casa de Antonio José Azevedo, e na rua da Quitanda em casa de Joaquim de  
Faria Pinto. Dos premios se descontará 12 por 100 a beneficio do Theatro.